



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (ESPECÍFICA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 12

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

12. Para Camacho (2011, p. 47), “a variedade-padrão é imposta como referencial exclusivo para todas as circunstâncias de interação [...] cria-se uma espécie de conflito entre a língua de fato ensinada na escola, como referencial exclusivo, a variedade-padrão ou normativa, e o dialeto social que o aprendiz domina, de acordo com sua origem sociocultural”. Desse modo, aponte a assertiva (extraída dos PCN) que corrobora o ponto de vista do linguista conforme o fragmento retrotranscrito.

(A) “No ensino-aprendizagem de diferentes padrões de fala e escrita, o que se almeja não é levar os alunos a falar certo, mas permitir-lhes a escolha da forma de fala a utilizar, considerando as características e condições do contexto de produção, ou seja, é saber adequar os recursos expressivos, a variedade de língua e o estilo às diferentes situações comunicativas”.

(B) “A variação é constitutiva das línguas humanas, ocorrendo em todos os níveis. Ela sempre existiu e sempre existirá, independentemente de qualquer ação normativa. Assim, quando se fala em ‘Língua Portuguesa’ está se falando de uma unidade que se constitui de muitas variedades”.

(C) “Em segundo lugar, está o fato de que, nas sociedades letradas (aquelas que usam intensamente a escrita), há a tendência de tomarem-se as regras estabelecidas para o sistema de escrita como padrões de correção de todas as formas linguísticas”.

(D) “Tomar a língua escrita e o que se tem chamado de língua padrão como objetos privilegiados de ensino-aprendizagem na escola se justifica”.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 12 concerne ao item “2. Variação linguística e ensino de língua materna”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

O excerto constante do comando da questão n. 12 traz uma constatação feita há décadas: a imposição da variedade de prestígio no ensino de língua, um modelo que deve ser seguido.

No item A, apresenta-se a “receita” adequada ao ensino de língua materna, ou seja, o aluno é exposto às diferentes variedades, entre elas, obviamente, a padrão, e os operadores do ensino e da





aprendizagem lhe mostram as diferentes maneiras de usá-las, as suas funcionalidades, os diversos contextos em que elas se efetivam... Desse modo, o item A é a resposta correta ao quesito n. 12.

No item B, a variedade-padrão é tratada como mais uma variedade, nota-se, então, uma generalização, sem que se aponte para as especificidades de tal variedade, como sendo um modelo a ser seguido, isto é, o teor de tal item não se coaduna com as palavras de Camacho constantes do comando. O item B, por isso, constitui um distrator.

O item C também expõe outra generalização e relativiza a adoção de padrões linguísticos eleitos por comunidades linguísticas específicas, como as “sociedades letradas”, sem mencionar o contexto escolar. O item C é outro distrator.

Em referência ao item D, observa-se nele a justificativa para se tomar a língua-padrão como um elemento que implica privilégios os quais são estranhos ao contexto de ensino de língua materna na escola, principalmente quando, nesse excerto, se perde a noção da diferença entre a modalidade escrita e a modalidade falada. Por conseguinte, o item D também é um distrator.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 12, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (ESPECÍFICA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 14

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

14. No intuito de se terem propostas de ensino profícuas com esteio na significação e no contexto, é fundamental que:

(A) a seleção e o emprego de diferentes gêneros textuais orais e escritos devem fundamentar-se nas experiências discentes e individuais.

(B) as práticas languageiras devem ser o cerne do ensino, com vistas à integração entre leitura, escrita, oralidade e análise linguística.

(C) a língua deve ser ensinada e aprendida em contextos criteriosos e estabelecidos previamente com base em situações de comunicação.

(D) o ensino da gramática-padrão tem de ser implementado de modo a contextualizar as regras e relacioná-las ao uso ideal da língua.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 14 concerne ao item “4. Significação e contexto: propostas de ensino”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Considerando-se que os gêneros textuais são a resposta de um grupo para as suas demandas nas mais diversas relações interpessoais, em diferentes situações, inadequado é adotar propostas de ensino com base na significação e no contexto que cogitem a fundamentação de tais ações em experiências de um aluno, pois isso vai de encontro ao aspecto coletivo da teoria dos gêneros. O item A é um distrator.

As práticas de linguagem são, indubitavelmente, procedentes para respaldar as propostas de ensino com sustentação na significação e no contexto, açambarcando leitura, escrita, oralidade e análise linguística e entendendo-se a linguagem do seu sentido mais restrito ao mais amplo. O item B representa a resposta correta à questão n. 14.

O preestabelecimento de contextos criteriosos para o ensino e a aprendizagem da língua opõe-se ao uso de situações reais de comunicação; mesmo que isso traga mais estabilidade para a prática pedagógica, tal abordagem pode comprometer os resultados exitosos das ações docentes e discentes. O item C é um distrator.





É cediço que o ideal deixa de sê-lo, quando se torna real. O uso ideal de uma língua, a gramática-padrão, a contextualização de regras não se alinham às práticas de um ensino com base na significação e no contexto, mas em situações reais de comunicação, para se avaliarem as dinâmicas, as relações, as práticas de linguagem que permeiam a interação entre os falantes. O item D é um distrator também.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 14, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (ESPECÍFICA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 16

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

16. *Entre os diferentes tipos de gramática, as mais proeminentes para o ensino de língua materna são a gramática descritiva e a gramática normativa, entre outras, como a gramática histórica, por exemplo. Entre as características seguintes (HOUAISS, 2009), qual afeta a gramática normativa?*

(A) *“gramática gerativa que inclui também o conceito de transformação, ou seja, a aplicação de um conjunto de regras que convertem uma estrutura profunda de uma língua em estrutura superficial”.*

(B) *“ramo da linguística que compara duas ou mais línguas, ou dois estágios de uma mesma língua, confrontando suas estruturas fonéticas e morfológicas; linguística comparada, filologia comparada”.*

(C) *“gramática descritiva que tem por objetivo estabelecer normas de uso de uma língua e determinar o que não se deve usar, elegendo a variante linguística das pessoas cultas e dos bons escritores; gramática prescritiva”.*

(D) *“descrição sincrônica, rigorosa e objetiva (abarcando a fonologia, a morfologia, a sintaxe, a semântica) de qualquer das variantes de uma língua, com base num corpus de enunciados produzidos espontaneamente por falantes nativos”.*

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 16 concerne ao item “6. Tradição gramatical - tipos de gramática - ensino de gramática”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Em conformidade com Houaiss (2009) e os conceitos e definições aplicados às diferentes gramaticais nos mais diversos campos linguísticos e acadêmicos, a característica que, realmente, afeta a gramática normativa, diz respeito e concerne a tal gramática é a prescrição de normas, regimentos e o estabelecimento de padrões de bem falar e escrever. Portanto, o item que traz o traço próprio à gramática normativa é o C. O item C constitui a resposta correta ao quesito n. 16.

Os itens A, B e D correspondem, respectivamente, à gramática transformacional, à gramática comparativa e à gramática descritiva. São, pois, distratores.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 16, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (ESPECÍFICA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 19

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

19. Ferrari e Dragone (2020)⁸ levantam a pressuposição de que “a leitura literária não se resume ao ato automático de ler, e considera-se relevante a tríade – a prática de leitura, a mediação do professor, e a percepção do aluno – como fundamental nas aulas de literatura”. Os PCN também tratam da seleção de textos (orais e escritos). Com relação a estes, tal documento apresenta alguns aspectos positivos e outros negativos. Aponte o aspecto negativo para o processo de seleção de textos escritos.

(A) “O tratamento didático, portanto, precisa orientar-se de maneira heterogênea: a leitura de um artigo de divulgação científica, pressupõe [...] a realização de anotações à margem, a elaboração de esquemas e de sínteses, práticas ausentes, de modo geral, na leitura de uma notícia ou de um conto”.

(B) “Para boa parte das crianças e dos jovens brasileiros, a escola é o único espaço que pode proporcionar acesso a textos escritos, textos estes que se converterão, inevitavelmente, em modelos para a produção”.

(C) “Vale considerar que a inclusão da heterogeneidade textual não pode ficar refém de uma prática estrangulada na homogeneidade de tratamento didático, que submete a um mesmo roteiro cristalizado de abordagem”.

(D) “A seleção de textos deve privilegiar textos de gêneros que aparecem com maior frequência na realidade social e no universo escolar”.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 19 concerne ao item “8. Gêneros textuais: a seleção dos gêneros literários para a formação do leitor”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Os PCN, quanto à escolha dos textos escritos com vistas à aquisição da competência ledora, indicam os aspectos constantes dos itens A, B e D, por serem benéficos para esse processo; no entanto, julgam o teor do item C como um aspecto negativo, pois a heterogeneidade textual deve fazer parte da prática do professor de língua portuguesa, abrindo as portas da leitura à diversidade dos gêneros textuais. Nesse caso, esse documento toca na “monotonia” dos textos constantes dos materiais didáticos. Assim, o item C corresponde à resposta correta à questão n. 19.





Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 19, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (ESPECÍFICA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 20

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

20. O texto literário, cujo especificidade consta dos PCN⁹, “constitui uma forma peculiar de representação e estilo em que predominam a força criativa da imaginação e a intenção estética”. Assinale a característica inadequada ao texto literário como um dos meios para a formação do leitor competente na escola, consoante esse documento.

(A) O texto literário ultrapassa os planos da realidade e os “transgride para constituir outra mediação de sentidos entre o sujeito e o mundo, entre a imagem e o objeto, mediação que autoriza a ficção e a reinterpretação do mundo atual e dos mundos possíveis”.

(B) Os textos literários são tomados como “como pretexto para o tratamento de questões outras (valores morais, tópicos gramaticais) que não aquelas que contribuem para a formação de leitores capazes de reconhecer as sutilezas, as particularidades, os sentidos, a extensão e a profundidade das construções literárias”.

(C) “Embora, em muitos casos, os aspectos formais do texto literário se conformem aos padrões da escrita, sempre a composição verbal e a seleção dos recursos linguísticos obedecem à sensibilidade e a preocupações estéticas”.

(D) O texto literário “está livre para romper os limites fonológicos, lexicais, sintáticos e semânticos traçados pela língua: esta se torna matéria-prima (mais que instrumento de comunicação e expressão) de outro plano semiótico”.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 20 concerne ao item “8. Gêneros textuais: a seleção dos gêneros literários para a formação do leitor”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais defendem o seguinte ponto de vista:

“O tratamento do texto literário oral ou escrito envolve o exercício de reconhecimento de singularidades e propriedades que matizam um tipo particular de uso da linguagem. É possível afastar uma série de equívocos que costumam estar presentes na escola em relação aos textos literários, ou seja, tomá-los como pretexto para o tratamento de questões outras (valores morais, tópicos gramaticais) que não aquelas que contribuem para a formação de leitores capazes de





reconhecer as sutilezas, as particularidades, os sentidos, a extensão e a profundidade das construções literárias”.

Os itens A, C e D, que são os distratores do quesito em exame, trazem características que são indicadas como adequadas para a formação do leitor competente, entretanto os PCN criticam o seu uso para fins outros no contexto da construção da competência em leitura de textos literários, como utilizá-los para o estudo sistemático de conteúdos gramaticais. Desse modo, o item B constitui a resposta correta à questão n. 20.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 20, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (ESPECÍFICA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 23

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

23. Em “Rousseau nos apresenta um processo formativo para seu aluno fictício Emilio, desde o seu nascimento até o ingresso adulto na sociedade” (l. 01 e 02), quanto às palavras sublinhadas, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) Ambos os vocábulos trazem a aférese e a diérese.
(B) O substantivo “sociedade” traz a marca da aférese.
(C) O adjetivo “fictício” é marcado apenas pela sinérese.
(D) Ambas as palavras apresentam a diérese e a sinérese.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 23 concerne ao item “13. Fonologia: conceitos básicos - os fonemas da língua portuguesa - sílabas - encontros vocálicos e consonantais - dígrafos - divisão silábica”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

As palavras *fictício* e *sociedade* apresentam somente a diérese – “passagem de ditongo a hiato (p.ex.: sau-da-de por sa-u-da-de)” – (de *fic-tí-cio* para *fíc-tí-ci-o*, de *so-cie-da-de* para *so-ci-e-da-de*), no entanto não são exemplo de aférese. O item A está incorreto.

O substantivo *sociedade* não é uma forma aferética, considerando que a aférese é o “processo de mudança linguística que consiste na supressão de fonema(s) no princípio do vocábulo” (Houaiss eletrônico). O item B é um distrator.

Como já se constatou, o adjetivo *fictício* pode ser exemplo de diérese ou de sinérese, sendo esta a passagem de um hiato a um ditongo. O item C corresponde a outro distrator.

O item D representa a resposta correta ao quesito n. 23, porquanto nesses dois vocábulos constam a diérese e a sinérese.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 23, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa D.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (ESPECÍFICA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 27

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

27. A respeito deste excerto “Aqui o educando deverá aprender a discernir entre o bem e o mal, o certo e o errado, sempre auxiliado pelo seu preceptor, que, aliás, é imprescindível para que haja um crescimento pessoal, intelectual e moral do aluno (l. 03, 04 e 05) e dos elementos estruturais das palavras, assinale a alternativa cujo teor está CORRETO.

(A) A palavra “mal” constitui exemplo de derivação imprópria.

(B) O substantivo “educando” apresenta um radical e uma vogal temática.

(C) Os substantivos “preceptor” e “crescimento” têm sufixos em sua estrutura.

(D) As formas adjetivais “pessoal” e “intelectual” são exemplo de derivação sufixal.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 27 concerne ao item “15. Morfologia: a estrutura e a formação das palavras - a classificação e a flexão das palavras”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Quanto ao item A, a incorreção se deve ao fato de o substantivo *mal* não ser exemplo de derivação imprópria, tendo em vista que ele integra duas classes gramaticais, ou seja, ele é advérbio e substantivo, ainda que tenha derivado do latim como advérbio, de acordo com Houaiss eletrônico: “adv. lat. *màle* 'mal', depois substv.”. O item A está incorreto.

O termo *educando* (como substantivo, e não como gerúndio, de acordo com o contexto) é exemplo de substantivo primitivo, uma vez que veio diretamente do latim: “lat. *educándus, a, um* supn. do v. *educáre*” (Houaiss eletrônico). O item B, então, constitui a resposta correta ao quesito n. 27.

O vocábulo *preceptor* é primitivo, vindo do “lat. *praecéptor, óris* 'o que lança mão de algo antecipadamente, o que ordena, instrui, mestre', por via erudita” (Houaiss eletrônico), podendo-se agregar a ele uma vogal temática (-e) e uma desinência nominal de número (-s). No entanto, no substantivo *crescimento*, há o sufixo -*mento*, derivando-se do verbo crescer. Como, na palavra *preceptor*, inexistente sufixo, o item C corresponde a um distrator.



Os adjetivos *peçoal* e *inteectual* são vocábulos primitivos, isto é, derivam do “lat. tar. *personális*, e 'peçoal'” e do “lat. *intellectuális*, e 'relativo à inteligência'” respectivamente. O item D, por conseguinte, constitui outro distrator.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 27, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa B.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (ESPECÍFICA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 33

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

33. No tocante ao segundo parágrafo, quanto aos grupos oracionais que o compõem, é **CORRETO** fazer a seguinte afirmação:

- (A) Existem doze orações.
- (B) Inexistem orações adjetivas.
- (C) Há somente uma oração principal.**
- (D) Têm-se apenas orações subordinadas.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 33 concerne ao item “16. Sintaxe: os termos da oração - a subordinação e a coordenação (frase/oração/período) - a concordância nominal e a concordância verbal - a regência nominal e a regência verbal - a sintaxe de colocação”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

Com vistas à melhor compreensão da análise dos componentes oracionais, faz-se a transcrição do parágrafo em exame: “O genebrino **pensou** um projeto de educação **que fizesse** com que as pessoas **pudessem reconstruir** sua identidade, **preparando** um ser humano **que pudesse pensar e agir** por conta **própria**, sem **ser levado** pelo pensamento de outrem ou **corrompido** por uma sociedade artificializada **que rege** as relações humanas”. Os verbos plenos estão negritados, e os verbos auxiliares, em itálico.

A opção A está errada, porque não há doze orações, embora existam doze formas verbais explícitas; entre elas, três representam verbos auxiliares (“classe de verbos (ter, haver, ser, estar, ir, andar etc.) que, seguidos de uma das formas nominais de outros verbos (particípio, gerúndio ou infinitivo), formam um tempo composto (os verbos ter, haver, ser, estar, ir) ou uma locução verbal (demais auxiliares); verbo vazio” [Houaiss eletrônico]): *pudessem, pudesse* e *ser*, as quais não podem constituir por si só sintagmas oracionais.

Quanto à opção B, existem, nesse trecho, três orações adjetivas, que estão destacadas por tracejados duplos, logo a opção B é um distrator.





A opção C está correta, porque, realmente, existe apenas uma oração principal “O genebrino pensou um projeto de educação”.

Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 33, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa C.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.



PREFEITURA DE FORTALEZA
INSTITUTO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (IMPARH)
SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROFESSOR SUBSTITUTO DAS ÁREAS ESPECÍFICAS
EDITAL Nº 138/2025

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA (ESPECÍFICA)

Nº DA QUESTÃO RECLAMADA: 34

GABARITO RATIFICADO (X)	GABARITO REVISADO ()	NOVA OPÇÃO: ()	<input type="checkbox"/>	ANULADA ()
----------------------------------	------------------------------	------------------------	--------------------------	--------------------

PARECER DA BANCA ELABORADORA

34. Em “a construção do caráter se inicia na infância e, na adolescência, ele será aprimorado” (l. 02 e 03), em atinência à voz verbal, indique a assertiva CORRETA.

(A) Têm-se as vozes passivas sintética e analítica respectivamente.

(B) A voz passiva analítica se apresenta na primeira oração.

(C) O segundo sujeito está na voz passiva sintética.

(D) O primeiro sujeito está na voz reflexiva.

Primeiramente, deve-se destacar que a questão n. 34 concerne ao item “15. Morfologia: a estrutura e a formação das palavras - a classificação e a flexão das palavras”, constante do conteúdo programático de Língua Portuguesa, assente no anexo II do edital mencionado no *caput* deste parecer.

Deve-se ressaltar que as questões da prova de língua portuguesa são compostas de um enunciado (ou comando) e quatro opções distintas, as quais, potencialmente, poderiam constituir a resposta exata ao quesito; no entanto, entre as quatro alternativas, existem três distratores (“Resposta aparentemente correta, mas que está errada, normalmente apresentada como uma das alternativas em testes de múltipla escolha”) e apenas uma opção que constitui a resposta correta ao item. Em havendo outro contexto diferente deste aqui apresentado, enseja-se o anulamento da questão.

De acordo com Houaiss eletrônico (2009), a voz passiva analítica é aquela “com o verbo principal na forma de particípio e com verbo auxiliar (ser, estar, andar etc.) recebendo as indicações de tempo, modo e concordância [O sujeito equivale ao objeto direto da ativa correspondente, e o sintagma agentivo, opcional, vem precedido de por ou de: o cocheiro foi mordido (pelo cavalo).]”, e a voz passiva sintética, aquela “com o verbo na terceira pessoa construído com o pronome apassivador *se*, sem indicação do agente (p. ex.: não se encontrou nenhum vestígio de vinho no copo; vendem-se livros usados)”.

Dadas tais definições, chega-se à conclusão de que o item A está correto, porque o primeiro sujeito está na voz passiva sintética e o segundo, na voz passiva analítica. É profícuo destacar que alguns traços dos termos oracionais determinam o tipo de voz, por exemplo, o sujeito pode praticar a ação e sofrer-la ao mesmo tempo. Especificamente em relação ao sujeito “a construção do caráter”, isso não ocorre, logo o item D é um distrator, porque o sujeito “a construção do caráter” não pode, por força semântica, praticar a ação de iniciar, portanto não se pode classificar como voz reflexiva; é exemplo inequívoco de voz passiva sintética. O item B constitui uma resposta errada, haja vista que o verbo iniciar está na voz passiva sintética ou pronominal. O item C é outro distrator, em virtude de o sujeito “ele” ser passivo em uma estrutura verbal de voz passiva analítica (o verbo auxiliar ser e o particípio do verbo principal).



Ante o presente arrazoado, **não se cogita a anulação do quesito n. 34, tampouco a mudança da alternativa correta, a qual permanece a alternativa A.**

Fortaleza, 04 de setembro de 2025.